



**AFRICA FEDERATION OF TEACHING REGULATORY AUTHORITIES**  
**Fédération Africaine des Agences de Régulation de l'Enseignement**  
**Federação Africana de Autoridades Reguladoras do Ensino**  
[www.africateaching-authorities.org](http://www.africateaching-authorities.org)

**Offices:** Centurion, South Africa; Abuja, Nigeria; Accra, Ghana; Lusaka, Zambia; Lome, Togo; & Luanda, Angola

**President**

Professor Josiah Ajiboye  
Registrar/Chief Executive  
Teachers Registration Council of Nigeria

**Executive Director - Academics**

Prof. Steve Nwokeocha, PhD.

**Secretary General**

Dr Christian Addai-Poku  
Registrar,  
National Teaching Council of Ghana

Office of the Executive Director – Academics/ Bureau du Directeur Exécutif – Académique/  
Gabinete do Director Executivo – Académico

**AFTRA 11ª CONFERÊNCIA SOBRE ENSINO E  
APRENDIZAGEM E 13ª MESA REDONDA, LUSAKA,  
ZÂMBIA, 5-11 DE MAIO DE 2024 (ZÂMBIA 2024)**

**AVISO DE VIAGEM**

*Preparado pelo Ministério da Educação, o Conselho de Ensino da Zâmbia e a  
Agência de Turismo da Zâmbia, Lusaka Zâmbia*

**PREÂMBULO**

O Ministério da Educação, o Conselho de Ensino da Zâmbia e os parceiros empresariais, anfitriões da AFTRA 2024, forneceram as informações contidas neste documento consultivo para tornar mais memorável a viagem de todos os nossos ilustres delegados, participantes, oradores, convidados especiais e diplomatas que participam na Conferência e Mesa Redonda AFTRA 2024 e para os familiarizar o mais possível com o povo, a cultura e o ambiente da Zâmbia antes da sua chegada.

**PEDIDO DE VISTO**

Os delegados que necessitem de visto para a Zâmbia são aconselhados a obter autorização prévia das autoridades zambianas. Os requerentes devem solicitar o visto através do Diretor-Geral da Imigração antes da sua chegada à Zâmbia. O requerente deve receber uma carta de aprovação antes da sua viagem. Os pedidos de visto para esta categoria devem ser feitos em linha através do portal eServices ([www.zambiaimmigration.gov.zm](http://www.zambiaimmigration.gov.zm)) ou contactar o Departamento de Imigração através dos seguintes números para vistos à chegada:

1. Linha de apoio ao cliente +260 971718499
2. Sra. Banda +260 977879950

**Nota: O prazo para todas as questões relacionadas com vistos termina no dia 30 de abril de 2024.**

## LOCAL DA CONFERÊNCIA

Centro Internacional de Conferências de Mulungushi, Lusaca, Zâmbia



## MOEDA

O kwacha zambiano (ZMW) é a moeda local. 1 USD = K24.20; 1 GBP = K30.12;  
1 Euro = K25.79.

## INFORMAÇÕES SOBRE HOTÉIS

SN	HOTÉIS	LOCAL	TELEFONE	E-MAILS	TIPOS DE QUARTOS	TAXAS (USD)
1	Asmara Hotel, Lusaca Zâmbia	Olympia Park, Lusaca	+260977728679 Roy Kaluba	marketing@asmarahotelzm.com	Executivo	70 80
2	Protea Hotel, Lusaca, Zâmbia	Centro Comercial Arcades, Lusaca	+260 978289706 +260 211254606 Ms. Kaluba	reservations@phlusa-ka.co.zm	Gêmeos	102
3	Sarovar Premiere, Lusaca Zâmbia	Em frente de Manda Hill, Lusaca, Machinchi Rd	+260 211427700 +260 971273154 Mr. Albelt Shoko	Sales3@neelkanthsarovarpremiere.com	executivo	210
4	Radisson Blue, Lusaca, Zâmbia	Junto ao centro de conferências de Mulungushi, Lusaca	+260 960280900 +260 967924394		Suite executiva	205
5	Hotel Grand Palace	Tambo Mbeki Rd, Mass Media, Lusaca	+260 979462106 Veronica Phiri		Suite executiva	100 80 130
6	Protea Lusaka Tower	Centro Comercial Arcades, Lusaca	+260 211375800 +260 976375802		Standard	250 172

Preços em kwacha zambiano em função da flutuação do dólar

## VIAJAR PARA A ZÂMBIA E SAIR DA ZÂMBIA

Não existem muitas restrições de viagem relativamente à COVID-19. Os visitantes que entram no país não são obrigados a apresentar um comprovativo de vacinação ou de teste antes de entrarem no país. No entanto, pede-se aos visitantes que se certifiquem de que,

se estiverem em trânsito em qualquer outro país, se informem sobre os regulamentos desses destinos de trânsito, bem como de algumas companhias aéreas.

## **HISTÓRIA DA ZÂMBIA**

A Zâmbia foi originalmente habitada por tribos de caçadores-recolectores há milhares de anos. No século XV, os povos das tribos de língua bantu migraram para a região. Só em meados do século XIX é que os europeus começaram a explorar a região. David Livingstone visitou a região em 1855 e descobriu as quedas de água no rio Zambeze. Deu-lhes o nome de Cataratas Vitória. Em 1924, a Zâmbia, que na altura se chamava Rodésia do Norte, ficou sob controlo britânico. Em 1953, foi combinada com a Rodésia do Sul e a Niassalândia para formar a Federação da Rodésia e da Niassalândia. Finalmente, em 1964, a Zâmbia tornou-se um país independente.

A Zâmbia é um país grande, sem litoral, rico em recursos e escassamente povoado, situado no centro da África Austral. Faz fronteira com oito países (Angola, Botswana, República Democrática do Congo, Malawi, Moçambique, Namíbia, Tanzânia e Zimbabué), o que alarga o seu mercado regional de bens e serviços. A Zâmbia está a passar por uma grande mudança demográfica e é um dos países mais jovens do mundo em termos de idade média. A sua população, em grande parte urbana, está estimada em cerca de 19,6 milhões de habitantes (2021), com uma taxa de crescimento rápido de 2,7% por ano, o que reflecte a taxa de fertilidade relativamente elevada. À medida que a grande população jovem atinge a idade reprodutiva, prevê-se que a população duplique nos próximos 25 anos, o que resultará numa pressão adicional sobre a procura de emprego, cuidados de saúde e outros serviços sociais.

## **ECONOMIA DA ZÂMBIA**

A economia da Zâmbia recuperou em 2021, com um crescimento real do PIB de 4,6%, após uma contração de 2,8% em 2020, apoiada por preços do cobre mais firmes, uma procura externa favorável, uma boa precipitação e a confiança do mercado pós-eleitoral. Em 2022, os desafios na agricultura, na indústria mineira e na construção abrandaram o ritmo da recuperação pós-pandemia. O PIB real cresceu 3,7%, em termos anuais, impulsionado pelos serviços. O excedente da balança corrente diminuiu para 2,3% do PIB em 2022, uma vez que as repercussões da guerra na Ucrânia aumentaram a fatura de importação da Zâmbia, enquanto a queda dos preços e da produção do cobre abrandou o crescimento das receitas nominais das exportações. A incerteza quanto à reestruturação da dívida inverteu os fluxos de capitais de carteira, desencadeando uma depreciação de mais de 30% do kwacha entre setembro de 2022 e março de 2023 e colocando pressão sobre as reservas oficiais.

Prevê-se que a recuperação da Zâmbia se reforce, com um crescimento anual do PIB de cerca de 4,5% em 2023-25. O aumento da procura de cobre por parte da China e o início da produção de fertilizantes numa fábrica nacional recentemente criada alargarão a base de crescimento do PIB. A conclusão das reformas das políticas agrícolas, da regulamentação das empresas e do sector da energia reforçará a sustentabilidade orçamental e promoverá o crescimento liderado pelo sector privado. No entanto, o Banco da Zâmbia prevê que a inflação aumente e se mantenha acima do seu objetivo da taxa de crescimento do PIB deverá situar-se entre 6 e 8% nos próximos dois anos, devido à pressão inflacionista decorrente da depreciação sustentada da taxa de câmbio, do aumento dos custos da energia e dos persistentes factores externos.

## **CULTURA**

A cultura contemporânea da Zâmbia é uma mistura de valores, normas, tradições materiais e espirituais de mais de 72 povos etnicamente diversos. A maior parte das tribos da Zâmbia deslocou-se para a região numa série de vagas migratórias, há alguns séculos. O seu número aumentou e muitos viajaram em busca de novos reinos, terras de cultivo e pastagens. Durante o período colonial, o processo de industrialização e urbanização levou a que povos etnicamente diferentes se juntassem por interesses económicos. Este facto, bem como a influência muito nítida dos padrões ocidentais, gerou uma nova cultura sem esforço consciente de orientações politicamente determinadas.

No entanto, muitos dos habitantes das zonas rurais mantiveram os seus costumes e valores autóctones e tradicionais. Após a independência em 1964, o governo reconheceu o papel que a cultura deveria desempenhar no desenvolvimento global de uma nova nação e começou a explorar a questão da identidade nacional. Foram criadas instituições para proteger e promover a cultura da Zâmbia, incluindo a Comissão Nacional de Conservação do Património. Foram também fundados museus privados e foram criadas aldeias culturais para promover a expressão do talento artístico.

## **SISTEMA POLÍTICO**

A Zâmbia conquistou a sua independência em 1964, sob a direção do primeiro Presidente Kenneth Kaunda. É considerada um país estável, com eleições democráticas bem sucedidas realizadas de cinco em cinco anos. Após muitos anos de um Estado de partido único, a Zâmbia tornou-se um Estado multipartidário em 1991.

A democracia da Zâmbia é evidente nas nove eleições presidenciais e nos quatro partidos políticos diferentes que governaram o país até à data. Entre eles, contam-se o Partido Unido da Independência Nacional (UNIP 1964-1991), o Movimento para a Democracia Multipartidária (MMD 1996-2011), a Frente Patriótica (PF2011-2021) e, atualmente, o Partido Unido para o Desenvolvimento Nacional (UPND). O atual Presidente, Hakainde Hichilema, do UPND, foi eleito em agosto de 2021, depois de derrotar o então Presidente Edgar Lungu, da Frente Patriótica. As próximas eleições presidenciais na Zâmbia realizar-se-ão no dia 12 de agosto de 2026.

## **TRANSPORTE**

Sendo um produtor de minerais sem litoral, os corredores comerciais são vitais para a Zâmbia. No caso da Zâmbia, trata-se de rotas rodoviárias e/ou ferroviárias que atravessam as fronteiras internacionais para os portos e que são objeto de acordos internacionais em matéria de planeamento, utilização e gestão. Trata-se de entidades que se sobrepõem a essas redes para o desenvolvimento económico e comercial estratégico. São elas o:

1. Corredor Sul: para o Porto de Durban via Joanesburgo, África do Sul via Zimbabué (rodoviário ou ferroviário) ou Botsuana (rodoviário).
2. Corredor de Maputo: de Joanesburgo ao Porto de Maputo, em Moçambique.
3. Corredor de Walvis Bay: Estrada via Livingstone/Sesheke/Katima Mulilo até ao porto de Walvis Bay, Namíbia.
4. Corredor da Beira: Rodoviário até Harare ou ferroviário até Bulawayo, depois ferroviário via Mutare até à Beira, Moçambique.

5. Corredor de Nacala: estrada até Lilongwe e depois caminho de ferro até Nacala, Moçambique.
6. Corredor de Tazara: estrada ou caminho de ferro via Kapiri Mposhi para Dar es Salaam, Tanzânia.
7. Corredor do Lobito: caminho de ferro através da República Democrática do Congo até à Baía do Lobito, Angola (não está atualmente operacional, depende da reabertura do caminho de ferro de Benguala).

Estando localizada no centro da região sul-africana, a Zâmbia está fortemente dependente da sua rede de transportes que a liga a vários destinos de exportação e importação. Os transportes da Zâmbia incluem caminhos-de-ferro, estradas e pontes, aeródromos, aeroportos, vias navegáveis interiores e marítimas. Existem oito aeroportos com pistas pavimentadas, caminhos-de-ferro com 2.922 km, estradas com 67.671 km e vias navegáveis com 2.250 km. As principais redes ferroviárias incluem a Zâmbia e a TAZARA, que foram construídas principalmente para servir o sector mineiro.

## ALIMENTAÇÃO

Nshima é o alimento básico da Zâmbia e um prato comum a todos os grupos étnicos do país. É feito de farinha de milho finamente moída, chamada farinha de milho, e cozinhado misturando a farinha de milho com água quente até obter uma papa muito espessa. É servido com um guisado rico e delicioso, conhecido como ndiwo, geralmente de carne ou peixe e um ou dois legumes.

## TEMPO EM MAIO EM ZÂMBIA

A temperatura média em Lusaca, em maio, para um dia típico, varia entre uma máxima de 28°C e uma mínima de 13°C. Alguns descrevem-na como agradavelmente quente com uma brisa suave. Em Lusaca, em maio, há 0% de hipóteses de chuva num dia normal. E no dia médio em que chove, registamos 2,4 mm de precipitação. Em termos mais comuns, alguns descrevem-na como chuviscos.

## Recolha no aeroporto

Será fornecido transporte VIP a todos os Ministros e delegados de alto nível que participarão na Conferência. Solicita-se aos outros delegados que contactem os seguintes Membros do Comité para tomar as providências necessárias para serem recolhidos no Aeroporto Internacional Kenneth Kaunda, Lusaka - Zâmbia.

<i>Nome</i>	<i>Endereço de e-mail</i>	<i>Número de telemóvel</i>
<i>Sr. Patrick Chabu</i>	Patrickchabu52@gmail.com	+260 977355930
<i>Sr. Kunda Chisenga</i>	chisengakun@gmail.com	+260 977216074
<i>Sr. Victor Kamanga</i>	vcmkamanga@yahoo.co.uk	+260 979484849

## PACOTE TURÍSTICO

Lavish Livingstone

1. Avani Victoria Falls Resort-4 a partir de USD 945,00 por pessoa
2. The Royal Livingstone-5 a partir de USD 1.255,00 por pessoa

O preço inclui:

- Voos de ida e volta de Lusaka para Livingstone
- Transferes de ida e volta para o aeroporto em Livingstone
- Alojamento em regime de alojamento e pequeno-almoço - ocupação individual
- Acesso ilimitado à Cascata Victoria "Mosi-Oa-Tunya"
- 1 cruzeiro de safari no rio ao pôr do sol
- Safari no Parque Nacional Mosi-Oa-Tunya

Termos e condições aplicáveis. Contacte-nos através de;

- e-mail: [tours@wonderfulzambia.com](mailto:tours@wonderfulzambia.com)
- WhatsApp: +260 977 442 810

**Wonderful Tours Zambia**

### Lavish Livingstone

**Avani Victoria Falls Resort-4**  
**From USD 945.00**  
Per person.

**The Royal Livingstone-5**  
**From USD 1,255.00**  
per person.

**Price Includes:**

- Return Flights from Lusaka to Livingstone
- Return Airport Transfers in Livingstone
- Accommodation on Bed & Breakfast Basis-Single Occupancy
- Unlimited Access to Victoria Falls "Mosi-Oa-Tunya"
- 1 Sunset River Safari Cruise
- 1 Game Drive in Mosi-Oa-Tunya National Park.

**T&C Apply**      **E&OE**      **Contact us on:**  
Email: [tours@wonderfulzambia.com](mailto:tours@wonderfulzambia.com)  
(+260 977 442810)

Os delegados interessados em visitar Livingstone, a capital turística, podem confirmar com a Sra. Esther Kasambala, +260 972 673 094 antes de 15 de abril de 2024.

---

**AFTRA International Administrative Headquarters:** South African Council for Educators Building, Crossway Office Park, 240 Lenchen Avenue, Centurion 0183, South Africa, Tel.: +27 86 100 7223, +27 12 663 9517.

**AFTRA International Academic Headquarters:** Federal Ministry of Education Annex, 245 Samuel Ademulegan Street, Central Business District, Abuja, Nigeria. Tel.: +234 912 880 4289

**General Secretariat:** National Teaching Council, Institute Drive, Adabraka, Accra, Ghana.  
Digital Address: GA-076-6021. Tel.: +233 552 828 853.

### SPECIAL OFFICES

- The Teaching Council of Zambia, Mungwi Road, Government Stores, P.O. Box 35700, Lusaka, Zambia. Tel: +260211240360, +260977466784.
- Ministère des Enseignements Primaire, Secondaire, Technique et de l'Artisanat, Lome, République Togolaise, e-mail: [secretariat.ministre@education.gouv.tg](mailto:secretariat.ministre@education.gouv.tg), Tél: +228 22 51 52 15.
  - Instituto Nacional de Formação de Profissionais da Educação, Ministério da Educação, Luanda, Angola, Tel: +244 923 347 705; +244 924 196 114, e-mail: [geralinfqe@gmail.com](mailto:geralinfqe@gmail.com); [caetanodomingos2004@yahoo.com.br](mailto:caetanodomingos2004@yahoo.com.br)